

China amplia mercado para miúdos suínos do Brasil

Exportação pode gerar US\$ 100 milhões

DE BRASÍLIA

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou a abertura do mercado chinês para miúdos suínos do Brasil. O protocolo sanitário bilateral foi assinado no sábado, em reunião entre o ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, e o embaixador da China no Brasil, Zhu Jingqiao.

"A medida amplia o conjunto de produtos brasileiros autorizados a ingressar no mercado chinês e cria novas possibilidades comerciais para os estabelecimentos habilitados, permitindo a diversificação da pauta exportada", disse o Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais da China.

Até então, o Brasil era autorizado a exportar apenas alguns tipos de miúdos, como pés, orelhas, rabo, língua, fígado e miúdos suínos para a China. A ampliação do acesso deve-se ao reconhecimento do País como livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

Entre os produtos que agora poderão ser exportados estão miúdos congelados, desossados ou com osso, incluindo gordura; e miúdos e coprodutos comestíveis congelados, como banha suína não refinada, composta apenas por gordura corporal, sem incluir gordura proveniente das vísceras.

Também fazem parte da lista línguas, miúdos, fígado, orelhas, esada, pés inteiros, pele, cartilagem (sem incluir cartilagem derivada da garganta, glote ou vísceras), estômagos, fígado, coração, rins, diafragma e ossos suínos.

De acordo com o Mapa, as negociações envolveram a definição de requisitos sanitários e de certificação, além das condições a serem cumpridas pelos estabelecimentos brasileiros interessados em exportar esses produtos.

ALIMENTAÇÃO

Acordo bilateral para exportação de miúdos suínos se intensificará em 2010, após o início da produção de suínos. O interesse brasileiro se deve ao potencial do mercado chinês, considerado o maior consumidor de subprodutos suínos, além de se tratar de um mercado com alto valor agregado. O consumo de miúdos faz parte da alimentação cotidiana da população chinesa.

"[Essa abertura] significa um capítulo importante na suinocultura brasileira, acesso ao mercado de mais de US\$ 2,5 bilhões por ano, valorização da nossa produção e mais renda e emprego no campo e na indústria", afirmou André de Paula na nota.

Para a China, avalia o ministro, a abertura representa mais uma fonte de fornecimento com a garantia do sistema sanitário brasileiro. O ministério informou ainda que mais de 100 mil toneladas anuais de miúdos suínos brasileiros poderão ser comercializadas ao mercado chinês a partir da abertura, com receita superior a US\$ 100 milhões por ano ao setor, de acordo com estimativas da Associação Brasileira de Proteína Animal.

ASSINATURA

A abertura foi formalizada após o encerramento da auditoria chinesa a frigoríficos brasileiros, iniciada em 20 de setembro.

Durante esse período, inspetores chineses visitaram estabelecimentos de produção, fazendas, abatedouros, laboratórios oficiais em seis estados do País, suínos e de aves.

Essa assinatura abre novas oportunidades para as exportações brasileiras ao mercado chinês. É mais



Ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, e embaixador da China, Zhu Jingqiao, assinam protocolo

um resultado concreto dos nossos esforços conjuntos e uma demonstração clara do dinamismo e vitalidade das cooperações agropecuárias entre os dois países", destacou o embaixador chinês na nota.

Ele também afirmou que, desde 2008, a China é o maior mercado

de exportação dos produtos agrícolas e pecuários brasileiros.

A China é um dos maiores mercados consumidores e importadores de produtos de origem suína do mundo, com importações de miúdos que somam aproximadamente US\$ 2,5 bilhões por ano.

"Além dos aspectos comerciais, relacionados a volumes e receitas, a abertura também aproxima a produção brasileira dos hábitos alimentares chineses. O consumo de miúdos está presente no cotidiano da população", avaliou o Mapa, na nota. (Estadão Conteúdo)

Cuide da sua **saúde** com descontos exclusivos

+300 parceiros
até 70% desconto

Acesse o QR code e conheça mais

Benefícios especiais para você manter o bem-estar e economizar.

Conheça alguns de nossos parceiros e aproveite as ofertas

Só os como resgatar seu benefício acessando nosso site ou pelo app Clube A Tribuna.

CLUBE A TRIBUNA

Assine agora. Assine aqui: at.tribuna.com.br
clube.tribuna.com.br

@clubetribuna
Cidade: Belo Horizonte
(71) 3802-7232